

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Setor portuário estimula avanços tecnológicos

Análise de especialista norte-americano prevê que a atividade do segmento dependerá de novos equipamentos

LEOPOLDO FIGUEIREDO

ENVIADO ESPECIAL A HOUSTON

Navios capazes de transportar mais de 20 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), equipamentos de movimentação de cargas automatizados, veículos teleguiados carregando mercadorias pelo pátio de terminais e propulsionados sem a utilização de combustíveis derivados de petróleo, mas por baterias de lítio. Essas são algumas das últimas novidades tecnológicas implantadas no setor portuário.

Mas daqui a algumas décadas, você não deve precisar delas para embarcar ou desembarcar nos complexos marítimos. A atividade portuária por volta de 2040 vai depender de tecnologias que ainda vão ser inventadas e terão pouca semelhança com o que se vê hoje nos principais portos do mundo.

A análise é do executivo da Konecranes (uma das principais fabricantes mundiais de equipamentos portuários, como portêineres, pontes rolantes e veículos teleguiados), Jussi Suhonen. Ele se reuniu com empresários do Porto de Santos e autoridades do sistema portuário brasileiro na tarde de ontem, na unidade da empresa em Houston (Texas, Estados Unidos).

O grupo integra a comitiva do Porto & Mar 2019, que realiza desde a última terça-feira uma visita técnica ao complexo norte-americano e suas empresas. A viagem complementa a programação do Porto & Mar – Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos, realizado pelo Grupo Tribuna em junho, em Santos.

A programação é organizada com apoio do corpo consular dos Estados Unidos no Brasil, do Departamento de Comércio do governo americano e da Câmara de Comércio Brasil Texas (Bratecc).

FUTURO DA TECNOLOGIA

Em entrevista a A Tribuna, realizada logo após receber os membros da comitiva do Porto & Mar e acompanhá-los em uma visita técnica à fábrica local da Konecranes, Suhonen falou sobre o futuro da tecnologia portuária, destacando que o modelo operacional deve mudar “radicalmente” nas próximas décadas.

“Recentemente, o mercado passou a falar de navios de 30 mil TEU. Para atender uma embarcação como essa, teremos de repensar totalmente nossos equipamentos e tecnologia. Será um mundo novo. Teremos automação, teremos sistemas controlados remota-



A comitiva de Porto & Mar visitou a Konecranes, uma das principais fabricantes mundiais de equipamentos portuários, em Houston

mente e um menor impacto ambiental, mas vamos ter de mudar como podemos atender um navio que precisará operar um volume desse de carga de forma tão rápida. O que vamos utilizar para isso certamente ainda não foi inventado”, destacou o executivo, que atua como diretor de vendas de Soluções Portuárias para o continente americano.

Para Jussi Suhonen, essa próxima revolução tecnológica do setor deve ocorrer por volta de 2040, “provavelmente quando já estiver aposentado”.

AUTOMAÇÃO

Mas antes, o diretor prevê a consolidação dos sistemas de automação nas operações de terminais. “Hoje, temos uma boa tecnologia de automação para movimentar carga em pátio e trazê-la para o cais. Mas entre o cais e o navio ainda temos de nos desenvolver ainda mais, ampliar a eficiência. Hoje, a automação garante previsibilidade, de que vamos precisar com o aumento da quantidade de cargas movimentadas em navios, e segurança para nossos profissionais”.

De acordo com representante da Konecrane, com base na evolução tecnológica do setor, esse “desafio” deve ser vencido nos próximos dez anos.

FERROVIÁRIAS

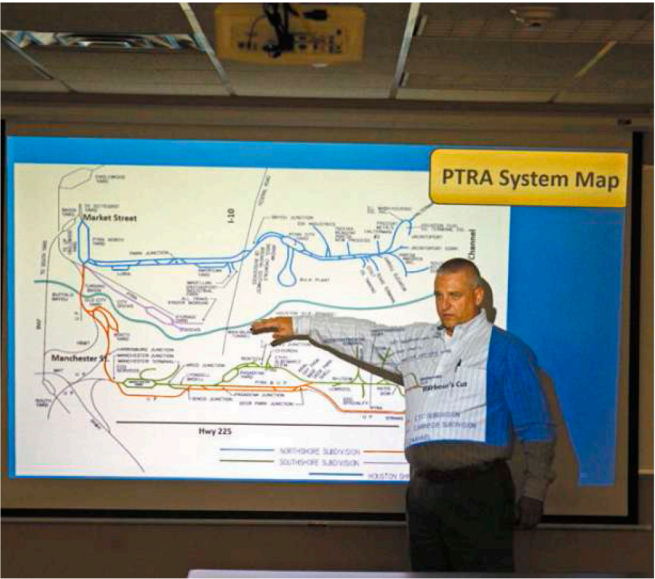
Também ontem, a comitiva



Os empresários e integrantes do Governo conheceram as atividades da empresa

A COMITIVA E OUTRA VISITA

A comitiva Porto & Mar 2019 é formada por executivos de terminais portuários de Santos, de empresas do setor e companhias de dragagem, além dos diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor), Francisval Mendes e Adalberto Tokarsky, o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Danilo Veras, e o presidente da Câmara de Santos, Rui De Rosís.



do Porto & Mar 2019 se reuniu com representantes da operadora de cargas de projeto UTC Overseas, que atua mundialmente, inclusive no Brasil, e com dirigentes da Port Terminal Rail-

road Association, que reúne as empresas ferroviárias em operação no Porto de Houston.

A visita técnica continua hoje, com o grupo brasileiro seguindo para o polo

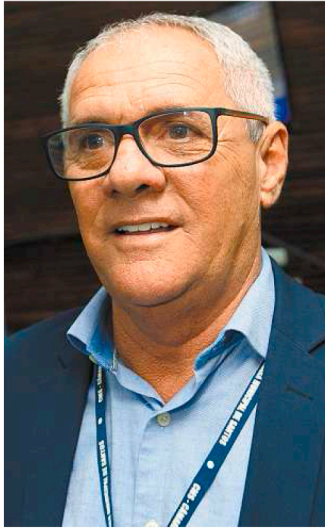
tecnológico de Austin. Essas programadas reuniões com pesquisadores do campus local da Universidade do Texas, dirigentes de startups e executivos da gigante tecnológica IBM.

OPINIÕES



“É notável a conectividade, a infraestrutura de acesso disponibilizada no Porto de Houston, especialmente com as ferrovias. Em relação a seus terminais de contêineres, não deixamos nada a desejar, mas chama a atenção a qualidade de seus acessos, algo que deveríamos ter no Brasil”

Ricardo Arten
CEO da Brasil Terminal Portuário (BTP)



“Houston mostra a importância do avanço tecnológico para o setor portuário. Mas não podemos esquecer o trabalhador nesse processo. Ele deve ter oportunidade de se preparar e se qualificar, para aproveitar as oportunidades oferecidas nas atividades portuárias”

Rui De Rosís
presidente da Câmara de Santos



“Se nós pararmos para pensar que este complexo (Houston) tem 52 milhas de canal de navegação e cerca de 200 terminais ao longo desse canal. E ele tem uma malha ferroviária que capta todas as cargas que vem das principais ferrovias dos Estados Unidos e distribui essas cargas ao longo desses terminais, isso é uma facilidade logística fabulosa e um exemplo muito importante que poderíamos levar para o Brasil”

Carlos Alberto de Souza Filho
presidente da Praticagem de São Paulo